

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações  
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM



## RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações  
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Gestão 2020

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: [ifcn.madeira.gov.pt](http://ifcn.madeira.gov.pt)

Email: [ifcn@madeira.gov.pt](mailto:ifcn@madeira.gov.pt)

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 15 de junho de 2021

## Índice

1.	Nota Introdutória .....	3
2.	Caracterização do IFCN, IP-RAM .....	4
2.1.	Missão .....	4
2.2.	Atribuições .....	4
2.3.	Visão .....	6
2.4.	Valores .....	6
2.5.	<i>Stakeholders</i> .....	7
2.6.	Serviços Prestados .....	8
2.7.	Organograma .....	12
2.8.	Recursos Humanos .....	14
2.9.	Recursos Físicos .....	14
3.	Atividades Desenvolvidas .....	18
3.1.	Principais Atividades .....	18
3.2.	Atividades Lúdico-Desportivas .....	19
3.2.1.	Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira .....	19
3.2.2.	Reservas Marinhas Naturais e de Áreas Protegidas .....	20
3.2.3.	Campismo em Áreas Florestais Públicas .....	21
3.2.4.	Bicicleta Todo o Terreno (BTT) .....	21
3.2.5.	<i>Canyoning</i> .....	22
3.2.6.	Casas de Abrigo .....	23
3.2.7.	Percursos Pedestres Recomendados .....	24
3.3.	Atividades de Gestão e Proteção da Floresta .....	24
3.4.	Atividades de Conservação da Natureza .....	26
4.	Objetivos Estratégicos .....	30
5.	Projetos que garantem a prossecução dos Objetivos Estratégicos .....	32
6.	Evolução das principais Demonstrações Financeiras .....	38
6.1.	Análise Orçamental .....	38
6.1.1.	Recebimentos .....	38
6.1.2.	Pagamentos .....	41
6.2.	Análise Patrimonial .....	45
6.3.	Avaliação económica e financeira do IFCN, IP -RAM – Alguns indicadores .....	49
6.4.	Outras divulgações .....	50
7.	Conclusão .....	51

## 1. Nota Introdutória

O presente relatório de gestão pretende constituir-se como um documento sintetizador das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2020.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública se identifica com a qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, orienta o seu rumo no sentido de sustentar a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional.

Este documento pretende sintetizar as atividades mais significativas que foram concretizadas no ano de 2020, no quadro das suas múltiplas atribuições e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector na RAM.

Nesta perspetiva, o Relatório de Gestão é um instrumento que sistematiza e avalia a intervenção do IFCN, IP-RAM, atendendo ao nível de desempenho dos objetivos estratégicos e operacionais nos vários domínios de atuação, bem como proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao período, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das suas atividades e a eficácia na realização dos objetivos propostos.

Com a aprovação do Relatório de Gestão de 2020, o mesmo será divulgado no sítio internet do IFCN, IP-RAM.

## 2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

### 2.1. Missão

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro.

De acordo com o artigo 4.º do DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro, “O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas”.

### 2.2. Atribuições

O IFCN, IP-RAM prossegue as atribuições previstas no n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo do Decreto Legislativo Regional (DRL) n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo do DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do mencionado diploma legal e do no n.º 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro.

De acordo com o artigo 5.º do DLR atrás referido, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas*

- florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
  - d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
  - e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
  - f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
  - g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
  - h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
  - i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
  - j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
  - k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
  - l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
  - m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
  - n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
  - o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
  - p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

### 2.3. Visão

O IFCN, IP-RAM, tem como visão valorizar o Património Florestal e Natural e as Áreas Protegidas, perpetuando a sua sustentabilidade às gerações vindouras

### 2.4. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- **Qualidade**

Procura responder a quem presta serviços, em tempo útil e sem erros. Trabalha para alcançar elevados padrões de desempenho, tendo sempre presente a necessidade de utilização racional dos recursos e a procura de novas soluções numa atitude de adesão à mudança.

- **Compromisso**

Assume o compromisso de atuar com o maior empenho para a concretização dos objetivos organizacionais e com responsabilidade pelas decisões e atos individuais, orientando a sua conduta no sentido da eficiência dos processos internos, do cumprimento dos seus objetivos ou, mesmo, superando os resultados perspetivados.

Assume os interesses da sociedade para além dos interesses institucionais e pessoais, para a construção de uma Região cada vez melhor.

- **Ética e Comunicação**

Assume o desempenho profissional assente em critérios de honestidade, lealdade, confiança, e credibilidade em prol do bem comum e do bem-estar individual, através do cumprimento dos deveres e compromissos assumidos pelo IFCN, IP-RAM, da utilização adequada dos recursos disponíveis e da comunicação eficaz e transparente com as partes interessadas.

- **Cooperação**

Valoriza a cooperação e o trabalho em equipa participando em atividades em prol do desenvolvimento organizacional e da comunidade, procurando fomentar hábitos que conduzam à sustentabilidade e promovendo o bem-estar dos colaboradores, designadamente a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como na aceitação de desafios e soluções criativas, na senda de melhoria contínua, na compatibilização das decisões presentes com as necessidades, na ótica duma consciência ambiental e no envolvimento das instituições e da sociedade, corresponsabilizando-as na preservação dos recursos florestais e naturais e na conservação da natureza e áreas protegidas.

### 2.5. Stakeholders

No desenvolvimento da sua atividade, o IFCN, IP-RAM relaciona-se com vários organismos e entidades, públicos e privados, que contribuem para a prestação de serviços ou que são destinatários desses mesmos serviços.

De facto, o universo das relações do IFCN, IP-RAM com o meio envolvente é tão diverso e tão vasto que, sob pena de incorrer em omissões, duma forma genérica e abrangente se traduz de forma simplista no quadro subsequente:

Governo Regional	Comando da Zona Marítima da Madeira
Tutela (SRAAC)	Polícia de Segurança Pública (PSP)
Secretarias Regionais	Guarda Nacional Republicana (GNR)
	Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Delegação da Madeira (IPMA)
Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM	Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM
Direção Regional do Orçamento e Tesouro	Comissão Europeia
Direção Regional do Património	Ministério da Agricultura e Ambiente do Governo de Cabo Verde
Direção Regional de Informática	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP
Direção Regional de Estatística da Madeira	
Direção Regional dos Assuntos Europeus	Direção-Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV)

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira	União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN)
Direção Regional de Educação	Comissão Nacional da UNESCO (CNU)
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	Governo Regional de Canárias
Direção Regional do Turismo	Governo Regional dos Açores
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Comissões de levadas
Águas e Resíduos da Madeira SA	INIAV, IP - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Direção Regional de Ambiente e Alterações Climáticas	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
Direção Regional do Ordenamento do Território	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
Direção Regional de Pescas	Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira - AREAM
Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	ONGs - Organizações Não Governamentais
Laboratório Regional de Engenharia Civil	Empresas prestadoras de serviços, nomeadamente na área florestal, ou de animação turística
Organismos da Administração Pública Regional e Local	Empresas ligadas à fileira florestal e às atividades turísticas e ao comércio de plantas e animais
Universidade da Madeira (UMa)	Comunicação social
Autoridade de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020)	Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais
Câmaras Municipais	Confederações, Federações, Associações, Clubes e Cidadãos em geral
Juntas de Freguesia	Cooperativas de gado
	Casas do Povo

## 2.6. Serviços Prestados

O IFCN, IP-RAM presta a sua atividade nas seguintes áreas:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais

- Preservação e expansão do património florestal
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos
- Conservação do solo e dos recursos hídricos
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização e informação ambiental
- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados

Enquanto órgão prestador de serviços, exige-se ao IFCN, IP-RAM a mobilização de sinergias internas, a requalificação de recursos e a reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições.

Para o efeito, pretende-se atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades assentou:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informativos) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização, mas também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos.

- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos.
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

O IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos, cuja síntese figura no quadro que se segue:

**PRINCIPAIS SERVIÇOS E RESPETIVOS PRODUTOS**

SERVIÇOS	PRODUTOS
Prevenção de incêndios florestais	Pareceres, informações, relatórios, contraordenações, sanções e coimas
Planeamento e gestão no espaço florestal e natural	Planos de gestão, pareceres, análises de situações, estudos e relatórios
Execução das decisões e linhas estratégicas relativas às atividades associadas aos recursos aquícolas de águas interiores	Produção de truta arco-íris em cativeiro para fomento da aquacultura de água doce e para promoção da pesca nas águas interiores da Ilha da Madeira, coimas, sanções e pareceres
Execução das decisões e linhas estratégicas relativas às atividades associadas aos recursos pastoris	Apoio às coletividades de criadores de gado das serras que desenvolvem práticas de apascentação controlada e ordenada, emissão de autorizações de apascentação de carácter individual, coimas, sanções e pareceres
Execução de atividades associadas aos recursos cinegéticos	Produção de espécies cinegéticas em cativeiro para fomento da atividade cinegética, através da realização de repovoamentos cinegéticos. Apoio aos clubes e federações de caça na realização de provas de caça
Proteção dos recursos florestais - Fiscalização, prospeção e inspeção fitossanitária	Aplicação da legislação fitossanitária, planos de monitorização e execução de medidas fitossanitárias para evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos bióticos nocivos, inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas, monitorização e tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro, relatórios de inspeção, avaliação e emissão de diagnósticos de avaliação de árvores, contraordenações, sanções e pareceres

Controlo de espécies vegetais exóticas invasoras	Elaboração e implementação de ações para controlo e erradicação de espécies de flora exótica invasora, integradas em projetos de arborização e beneficiação florestal, protocolo de colaboração entre o Exército Português e Governo Regional da Madeira para a execução de trabalhos de remoção de plantas invasoras, sensibilização para a problemática e pareceres
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 35/M/2008, de 14 de agosto – Que Estabelece o regime de proteção dos recursos naturais e florestais	Pareceres, informações, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2018/M, de 4 de janeiro - Aprova o Regime Jurídico do Aproveitamento de Massas Minerais na Região Autónoma da Madeira	Pareceres, informações e licenças
Aplicação do regulamento das madeiras - Regulamento (EU) n.º 995/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010 e do Decreto-Lei n.º 76/2013, de 5 de junho	Observância da introdução de madeira e produtos de madeira, de origem lícita, para combater o mercado ilegal mundial que contribui para a exploração insustentável dos recursos florestais e relatórios
Monitorização de espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados	Planos de ação, estudos e relatórios
Gestão das áreas classificadas e protegidas - Proteção de recursos	Relatórios, autos, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação da legislação CITES - Fiscalização de lojas, peritagem nos pontos de entrada e comunicação e acompanhamento de processos de importação/exportação	Relatórios, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 27/M/99, de 28 de agosto - detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM	Licenças, informações, pareceres; relatórios; autos; contraordenações; sanções e coimas.
Proteção dos Habitats Naturais e da Fauna e Flora Selvagens	Licenças de colheita/captura e declarações de transporte

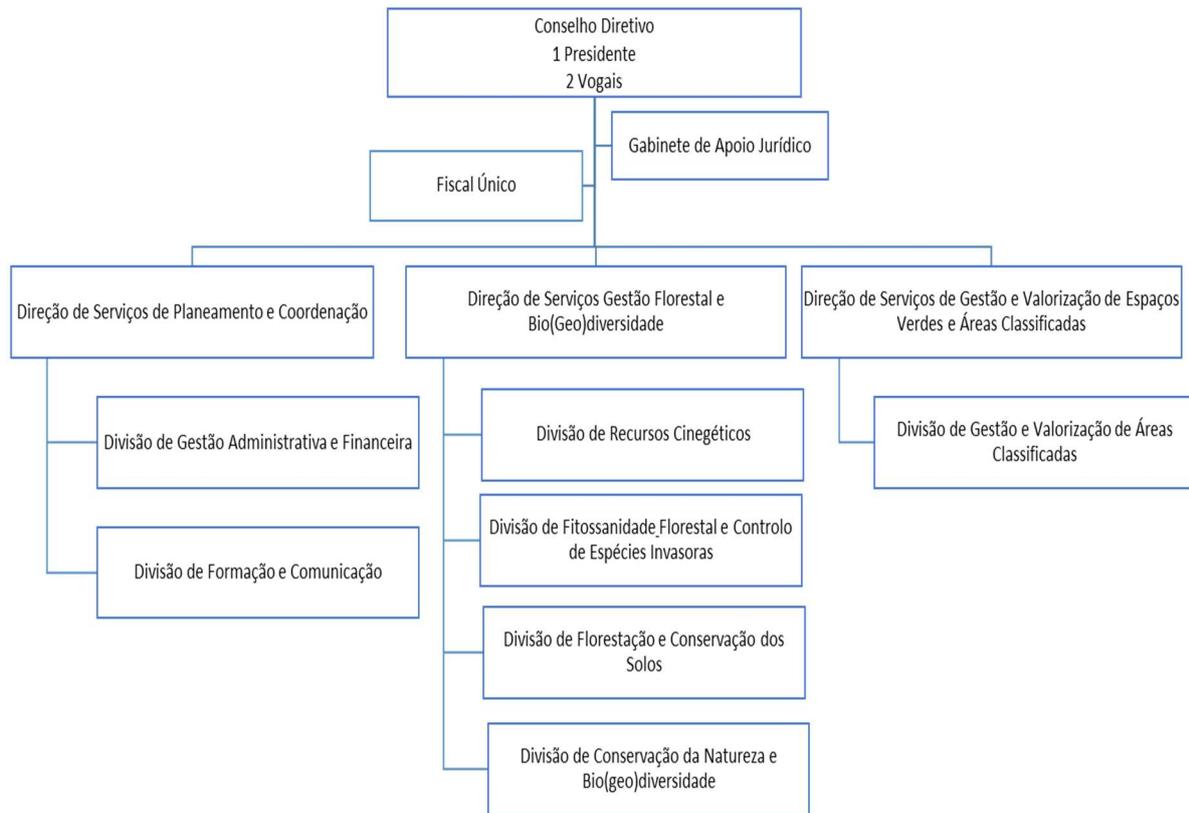
Proteção dos recursos naturais e florestais - Emissão de licenças e concessão de autorizações	Licenças e autorizações no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 35/2008/M, de 14 de agosto, que estabelece o regime de proteção dos recursos naturais e florestais
Apoio técnico em projetos de florestação de natureza privada	Parecer, acompanhamento de campo, suportes informáticos, fornecimento de plantas e sessões de informação
Arborização e beneficiação em espaços públicos	Projetos de arborização e de beneficiação florestal, superfícies arborizadas e beneficiadas
Apoio à criação e manutenção de espaços verdes	Pareceres e fornecimento de plantas
Produção de plantas florestais e de planta ornamentais de interesse público	Plantas florestais indígenas e exóticas e espécimes de interesse ornamental
Sensibilização nas escolas e à população em geral	Visitas guiadas, percursos temáticos, palestras, material de divulgação e sensibilização

## 2.7. Organograma

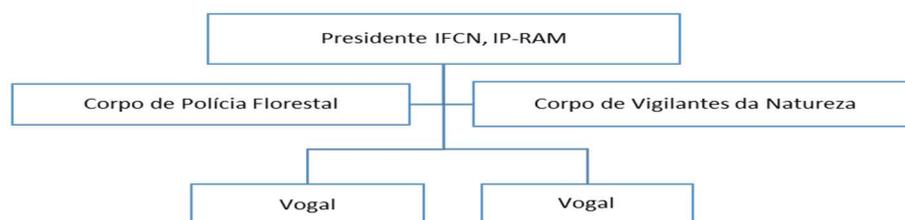
O IFCN, IP-RAM, é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um Presidente e por dois Vogais.

Para além dos órgãos de direção, o IFCN, IP-RAM, possui um órgão de fiscalização, composto por um Fiscal Único, designado pelo Despacho Conjunto n.º 76/2017, de 24 de abril.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, sendo constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM, da seguinte forma:



O Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



O Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na sua versão atualizada, aprova o estatuto do Corpo de Polícia Florestal e o DLR n.º 13/93/M, de 25 de maio, na sua versão atualizada, aprova o estatuto do Corpo de Vigilantes da Natureza.

## 2.8. Recursos Humanos

A 31.12.2020, o IFCN, IP-RAM, contava com 344 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

**Quadro 1 - Colaboradores do IFCN, IP-RAM, por Categoria**

Categoria		N.º de efetivos a 31.12. 2020
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1
	Vogal	2
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3
	2º grau	8
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em	40
Técnico de Informática	Grau 3	1
	Grau 1	1
Coordenador Geral do Corpo de Polícia		1
Mestre Florestal Coordenador		6
Mestre Florestal		11
Guarda Florestal		54
Vigilante da Natureza Especialista		13
Vigilante da Natureza Principal		13
Vigilante da Natureza de 1ª Classe		6
Vigilante da Natureza de 2ª Classe		2
Vigilante da Natureza Estagiário		1
Chefe de Departamento		1
Coordenador Técnico		8
Assistente Técnico		46
Técnico de Espaços Verdes Encarregado		1
Técnico de Espaços Verdes		45
Encarregado Operacional		2
Assistente Operacional		77
Marinheiro		1
<b>Total</b>		<b>344</b>

## 2.9. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, a saber:

- Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira: Caminho do Meio, 9060 - 194 Funchal
- Núcleo dos Dragoeiros das Neves: Caminho da Portada – São Gonçalo, 9060- 245 Funchal

- Núcleo da Ribeira Brava: Rua São Bento, n.º 49, 9350-223 Ribeira Brava
- Casa de Apoio do Corpo de Vigilantes da Natureza nos Salões, Porto Santo
- Casa de Apoio do Corpo de Vigilantes da Natureza na Selvagem Pequena
- Casa de Apoio das Funduras
- Centro Cinegético da Casa Velha, Santo da Serra
- Estação da Reserva Natural Parcial do Garajau
- Estação da Reserva Natural da Rocha do Navio
- Estação da Ponta de São Lourenço (Parque Natural da Madeira)
- Estação da Rede de Áreas Marinhas do Porto Santo
- Estação da Reserva Natural das Ilhas Desertas
- Estação da Reserva Natural das Ilhas Selvagens
- Centros de Receção:
  - Centro Florestal da Macaronésia, Quinta do Santo da Serra
  - Queimadas
  - Rabaçal
  - Centro Feira da Madeira – Dr. Rui Silva
  - Casa do Sardinha
  - Posto Aquícola do Ribeiro Frio
- Casas de Abrigo:
  - Rocha do Navio
  - Sorveiras
  - Cedro – Montado do Pereiro
  - Pico Branco – Porto Santo
  - Pico das Pedras
  - Lombo do Mouro
  - Casa Anexa ao Lombo do Mouro
  - Quinta do Santo da Serra
  - Queimadas
  - Achada do Teixeira

- Pico Ruivo
- Rabaçal
- Bica da Cana
- Postos Florestais
  - Areeiro, Funchal
  - Jardim da Serra, Câmara de Lobos
  - Curral das Freiras, Câmara de Lobos
  - Trompica, Ribeira Brava
  - Cova Grande, Ponta do Sol
  - Estanquinhos, Ponta do Sol
  - Malhadinha, Ponta do Sol
  - Prazeres, Calheta
  - Fonte do Bispo, Calheta
  - Santa, Porto Moniz
  - Fanal, Porto Moniz
  - Passo, São Vicente
  - Fajã do Penedo, São Vicente
  - Encumeada, São Vicente
  - Cascalho, Santana
  - Pico das Pedras, Santana
  - Vale da Lapa, Santana
  - Ribeiro Frio, Machico
  - Piquinho, Machico
  - Lamaceiros, Machico
  - Casa Velha, Santa Cruz
  - Levada do Pico, Santa Cruz
  - Poiso, Santa Cruz
  - Salões, Porto Santo
  - Chapas, Porto Santo

- Espaços Verdes:
  - Anexos de Apoio à Gestão de Espaços Verdes no Jardim do Amparo, Jardim de Santa Luzia, Jardim das Madalenas, na Quinta Vigia, Quinta das Cruzes, Quinta Nova Avenida, Quinta do Imperador, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra.
- Viveiros Florestais:
  - Viveiros Florestais da Casa Velha, Santo António da Serra
  - Viveiros Florestais da Matur, Machico
  - Viveiros Florestais do Pico das Pedras, Santana
  - Viveiros Florestais da Santa, Porto Moniz;
  - Viveiros Florestais dos Salões, Porto Santo

O IFCN, IP-RAM possui ainda outros recursos materiais, nomeadamente, as máquinas necessárias ao desenvolvimento da sua atividade, os veículos, as embarcações, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, as fotocopiadoras, entre outros. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

### 3. Atividades Desenvolvidas

#### 3.1. Principais Atividades

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2020 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Melhorou infraestruturas de diversas zonas de lazer em espaço florestal;
- Criou e/ou melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Melhorou a capacidade produtiva dos diversos viveiros florestais da RAM;

- Procedeu à manutenção e melhoramento de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob a gestão do IFCN, IP-RAM, tendo introduzido novas espécies nos diferentes espaços e preservando as existentes;
- Aumentou a capacidade de produção de espécies cinegéticas criadas em cativeiro;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Prestou o seu contributo na elaboração do 6.º Relatório Nacional à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB);
- Desenvolveu ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Criou o Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
- Criou o Centro Florestal da Macaronésia;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber:
  - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20);
  - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR);
  - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020);
  - Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020);
  - Programa LIFE.

## 3.2. Atividades Lúdico-Desportivas

### 3.2.1. Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira

O Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira integra zonas de jardim, viveiros, estufas e zonas de aves exóticas, sendo um local de excelência que privilegia as diversas áreas de

interesse lúdico, turístico, científico e também comercial. O jardim integra um edifício que alberga diversos gabinetes técnicos, um Museu de História Natural, um Herbário e um Banco de Sementes que conserva nas coleções a médio e longo prazo, sementes de 164 táxones, a maioria endémica do arquipélago da Madeira. O Banco de Sementes é uma importante medida de conservação da flora endémica da Madeira.

Em 2020, as visitas ao Jardim Botânico, ascenderam às 19951 entradas gratuitas e 83547 entradas pagas, o que perfaz um total de 103 498 visitas.

### 3.2.2. Reservas Marinhas Naturais e de Áreas Protegidas

O arquipélago da Madeira dispõe ainda de reservas marinhas naturais e de áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Reserva Natural Parcial do Garajau, a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo, a área protegida do Cabo Girão, da Ponta de São Lourenço e da Ponta do Pargo, locais idílicos para a prática de atividades subaquáticas, como é o caso do mergulho.

Em 2020, e de acordo com o **Quadro 2** registaram-se 6 537 mergulhos autorizados pelo IFCN, IP-RAM, sendo a Reserva Natural do Garajau o local mais procurado, apresentado um total de 3 907 mergulhos. Nesta Reserva podem observar barracudas, moreias, charuteiros, cavalas da índia, salemas, lírios, anémonas gigantes ou raias. Outra das características deste local é ter meros gigantes, em contacto próximo com os mergulhadores.

**Quadro 2 - N.º de Mergulhos**

Local	N.º de mergulhos
Reserva Natural das Ilhas Selvagens	65
Reserva Natural Parcial do Garajau	3 907
Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo	1 432
Baia D'Abra	2
Parque Natural Marinho do Cabo Girão	1 106
Reserva Natural das Ilhas Desertas	25
<b>Total</b>	<b>6 537</b>

### 3.2.3. Campismo em Áreas Florestais Públicas

A atividade de campismo em áreas florestais públicas obedece a regulamentação própria e carece da respetiva autorização do IFCN, IP-RAM.

Em 2020, verificamos que 6 267 pessoas acamparam na Região, sendo o *Chão das Feiteiras - Santana* (957), o mais frequentado, seguido do *Montado do Pereiro* (736) e do *Poiso – Santa Cruz* (580), os locais mais procurados para acampar, conforme Quadro seguinte:

**Quadro 3 - N.º Tendas e de Campistas**

Local	N.º Tendas	N.º Campistas
Bica da Cana	123	305
Boca das Voltas	113	286
Caramujo - São Vicente	35	79
Carreiras - Santa Cruz	29	70
Casa do Sardinha - Ponta de São Lourenço	91	205
Chão das Feiteiras - Santana	334	957
Chão dos Louros - São Vicente	136	401
Estanquinhos - Ponta do Sol	117	347
Fanal - Porto Moniz	115	351
Fonte do Bispo - Calheta	121	354
Lageado - Ponta do Sol	15	50
Montado do Pereiro	253	736
Pico das Pedras - Santana	140	374
Pico Ruivo	161	369
Poiso - Santa Cruz	195	580
Quatro Estradas - Santa Cruz	14	57
Rabaçal - Calheta	52	128
Ribeira do Alecrim	13	36
Ribeiro Frio - Santana	73	187
Terreiros - Santa Cruz	153	395
<b>Total</b>	<b>2 283</b>	<b>6 267</b>

### 3.2.4. Bicicleta Todo o Terreno (BTT)

A Ilha da Madeira oferece atualmente todas as condições para a prática da modalidade de BTT. Existe uma lista de percursos georeferenciados inseridos na área florestal protegida da Rede Natura 2000, daí os interessados terem de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

De acordo com o **Quadro 4**, no ano 2020, o número de pessoas que praticaram BTT ascende a 1 866, sendo os percursos que abrangem a zona do Poiso-Arieiro os mais procurados (702), seguido do percurso *João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque* (269).

**Quadro 4 - N.º de Participantes BTT**

<b>Local</b>	<b>N.º de Participantes</b>
Zona São Jorge/Arco de São Jorge	61
Zona Poiso - Arieiro	702
Zona Bica da Cana	240
Centro de BTT do Porto Moniz-Zonas 1 e 2	55
Zona Fajã dos Rolos	52
Zona Pico das Pedras	53
Zona Levada da Serra do Faial	78
Zona Terreiro da Luta	21
Montado da Esperança (Santo António/São Roque)	3
Pico da Feiteirinha - Pico da Roseira - Pico Alto - Cabeço da Quebrada - Casa do Elias - Portas da Vila - Lagoa - Porto Moniz	3
Pico da Pedreira - Lombo da Velha	106
Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha	111
Pico Gordo - Garagem - Lombo da Atouguia	108
João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque	269
Levada da Serra - Camacha - Santo da Serra	2
Fanal	2
<b>Total Geral</b>	<b>1 866</b>

### 3.2.5. *Canyoning*

A Ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de *canyoning*, fruto das suas características geológicas, climáticas, hidrológicas, naturais e turísticas, sendo considerada pelos profissionais de *canyoning* um dos melhores locais da Europa.

Esta atividade permite desfrutar de paisagens naturais escondidas nos vales e desfiladeiros da Floresta Laurissilva, classificada pela UNESCO como Património Mundial Natural, pelo que, os interessados têm de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

Em 2020, verificamos que 1 461 pessoas praticaram *canyoning* na Região, sendo os percursos mais procurados os do concelho do Porto Moniz, seguido dos percursos dos concelhos de Santana e da Calheta.

**Quadro 5 - N.º de Participantes *Canyoning***

<b>Local</b>	<b>N.º de Participantes</b>
Ribeiras(os) do Concelho da Calheta	221
Ribeira(os) do Concelho de Machico	46
Ribeiras(os) do Concelho do Porto Moniz	578
Ribeiras(os) do Concelho de Santana	399
Ribeiras(os) do Concelho de São Vicente	217
<b>Total</b>	<b>1 461</b>

### 3.2.6. Casas de Abrigo

O IFCN, IP-RAM, é a entidade que na RAM exerce a jurisdição de Casas de Abrigo, daí os interessados em usufruir destas casas terem de requerer uma autorização ao IFCN, IP-RAM:

- **Casa de Abrigo das Sorveiras** - Localizada em plena Zona Especial da Conservação (Maciço Montanhoso Central da Ilha da Madeira – Área da Rede Natura 2000 e de Parque Natural da Madeira), oferece as condições ideais de hospitalidade a todos aqueles que pretendam usufruir de dias memoráveis na serenidade da floresta.
- **Casa de Abrigo do Cedro** - Localiza-se no interior do Montado do Pereiro, possuindo na sua proximidade uma série de equipamentos de lazer, nomeadamente, fogareiros, zonas de piquenique, campo de futebol, percursos pedestres, percurso de BTT, sendo assim muitas as atividades lúdicas e de lazer que podem ser realizadas neste espaço florestal.
- **Casa de Abrigo do Pico Branco** - Esta casa de abrigo localiza-se no Porto Santo, no sítio do Pico Branco, sendo que apenas tem acesso pedestre, tendo os utilizadores de percorrer uma vereda com cerca de 2,7 Km, demorando aproximadamente 60 minutos.

- **Casa de Abrigo do Pico das Pedras** - Inserida no perímetro florestal de Santana, no concelho de Santana, tem acesso a vários percursos pedestres recomendados, que permitem usufruir de uma beleza natural por excelência.
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro e Casa de Anexa do Lombo do Mouro** - As casas de acessos pedestre localizam-se na estrada que liga a Encumeada ao Paúl da Serra, encontrando-se na proximidade do percurso recomendado PR17 Caminho do Pináculo e Folhadal.

### 3.2.7. Percursos Pedestres Recomendados

Atentos à importância dos percursos pedestres para o sector do turismo da Região Autónoma da Madeira e por se tratar de infraestruturas que integram o património histórico e natural da RAM, torna-se fundamental e premente todo um trabalho de manutenção e conservação, de modo a não comprometer o desenvolvimento e valorização do turismo regional.

Acresce que muitos dos percursos localizam-se em áreas sujeitas a uma forte pressão climática e conseqüente erosão natural, que se acentua dado número elevado de caminhantes. Deste modo, o instituto tem em curso vários projetos de recuperação e beneficiação dos percursos pedestres recomendados.

### 3.3. Atividades de Gestão e Proteção da Floresta

No decurso do ano 2020, o IFCN, IP-RAM desenvolveu várias atividades de gestão e proteção da floresta, a saber:

- Beneficiação de rede viária florestal;
- Beneficiação do Viveiro Florestal da Matur;
- Investimento na manutenção das infraestruturas de produção dos Viveiros Florestais;

- Aquisição de material, equipamento e consumíveis de apoio ao processo produtivo dos viveiros florestais RAM;
- Recolha de sementes da natureza, propagação de plantas por via seminal, produção de plantas por via assexuada e produção de plantas através de transplante da natureza;
- Emissão de pareceres de licenciamentos de corte de árvores;
- Acompanhamento de diversas intervenções de gestão florestal;
- Acompanhamento do PARPs das pedreiras inseridas em área de PNM;
- Continuidade do fomento e valorização da pesca lúdica nas águas interiores;
- Ações permanentes de promoção da aplicação de medidas de ordenamento e racionalização da silvopastorícia e demais atividades de apascentação;
- Continuidade de ações de controlo de espécies da flora exótica invasora e promoção de ações de sensibilização para a problemática;
- Manutenção dos planos de prevenção e monitorização de pragas e doenças que afetam as essências florestais;
- Inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas;
- Realização de inspeções fitossanitárias;
- Monitorização ao tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Emissão de diagnósticos de avaliação de árvores;
- Garantia da conservação e fomento das espécies cinegéticas, procedendo à sua criação em cativeiro, para dispor de exemplares para libertar na natureza e contribuir para a sua reposição e normalização;
- Realização de ações de correção de densidade de espécies cinegéticas em terrenos agricultados e áreas ajardinadas, na ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de exames teóricos para a obtenção de carta de caçador;
- Colocação de conjuntos de comedouros e bebedouros nas principais áreas de aptidão cinegética da ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de repovoamentos cinegéticos, com as espécies perdiz vermelha e coelho bravo, nas principais áreas cinegéticas da RAM.

### 3.4. Atividades de Conservação da Natureza

No decurso do ano 2020, o IFCN, IP-RAM, desenvolveu várias atividades de conservação da natureza, a saber:

- a) Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000 - Continuidade na recolha e tratamento de dados no âmbito do Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000, o qual visa garantir a monitorização das espécies e habitats classificados no âmbito das Diretivas Habitats e Aves que ocorrem na Região Autónoma da Madeira.
- b) 6.º Relatório Nacional da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) - Contributo na elaboração do 6.º Relatório Nacional à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).
- c) Reserva Natural das Ilhas Selvagens:
  - Global Ocean Refuge Award 2018 – desde 2018, as Ilhas Selvagens são distinguidas com o galardão Global Ocean Refuge, constituindo a única representante de Portugal;
  - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 1992 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
  - Instalação e montagem de uma micro estação de tratamentos de águas residuais na Selvagem Grande - com empenhamento de recursos humanos da entidade gestora;
  - Participação na conceção do Projeto *“Proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais -Atividades de demonstração/ações de informação para um melhor desempenho dos ativos do setor”* (PRODERAM 2020).
- d) Reserva Natural das Ilhas Desertas:
  - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 2014 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
  - Manutenção e recuperação de trilhos.

- e) Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo - Recuperação e manutenção dos trilhos.
- f) Área Protegida da Ponta de São Lourenço, inserida no Parque Natural da Madeira:
  - Controlo e erradicação de vertebrados introduzidos na Ponta de São Lourenço (Península e Ilhéu Desembarcadouro), a monitorização da flora com o consequente controlo de plantas invasoras;
  - Avaliação do impacto socioeconómico e seu efeito na restauração das funções dos ecossistemas deste Sítio da Rede Natura 2000, ações de sensibilização, educação ambiental e divulgação de informação.
- g) Apresentação da Concept Note do Projeto Life20 NAT/PT/001277 - Improving the conservation status of two Pterodroma petrels endemic to the Madeira archipelago (2021-2026).
- h) Apresentação da Concept Note do Projeto Life20 NAT/PT/001098 – Reducing and mitigating Light pollution impact in Natura 2000 areas in Macaronesia (2021-2025).
- i) Monitorização dos recifes artificiais Corveta General Pereira d’Eça (CORDECA) na ilha do Porto Santo e Corveta Afonso Cerqueira (CORCEIRA) no Parque Natural Marinho do Cabo Girão e recifes naturais circundantes.
- j) Monitorização da freira-do-bugio Pterodroma deserta.
- k) Formação no âmbito da formação de Inspetores das Pescas sobre a Rede SOS Lobo-marinho (12-11-2020).
- l) Aprovação da Estratégia para a Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira, pelo conselho de governo (resolução 916 de 17 de novembro de 2020).
- m) Monitorização do Pombo-trocaz:
  - Continuidade ao Programa de minimização de estragos causados em campos agrícolas pelo pombo-trocaz (Columba trocaz).
  - Monitorização da população do pombo-trocaz na floresta Laurissilva através da realização de censos populacionais, ferramenta imprescindível para a gestão e conservação desta espécie.

- n) Projeto Rede SOS Vida Selvagem - Durante o ano de 2020 foram recolhidas 189 aves, das quais 117 (62%) correspondem a recolhas de aves marinhas, sendo o encadeamento pela iluminação urbana a principal causa deste grande número de aves acidentadas. De destacar que 68% das aves recolhidas, tiveram recuperação e foram devolvidas à Natureza.
- o) Projeto Centro de Recuperação de Aves Selvagens - o Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) teve apoio comunitário através do Programa MAC2014-2020 (LUMINAVES - MAC/4.6c/157). Trata-se de um centro de excelência, destinado para a recuperação de aves selvagens desorientadas e feridas.
- p) Projeto de monitorização da Freira da Madeira:
- Monitorização da espécie com especial incidência na época de reprodução. A monitorização anual é fundamental para aprofundar os conhecimentos sobre os parâmetros de reprodução, perceber o seu ciclo biológico e contribuir para sua conservação.
  - Paralelamente, são monitorizados os predadores, nomeadamente gatos, por recurso a uma rede de armadilhas, gatoeiras. Em 2020, uma nova tecnologia foi testada com o uso de sensores nas armadilhas, facilitando o trabalho de campo e a diminuição dos recursos humanos afetos a esta tarefa.
- q) Acompanhamento de convenções/acordos internacionais - acompanhamento das seguintes convenções/acordos internacionais relacionados com a conservação da natureza e biodiversidade:
- Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB);
  - Convenção de Berna (Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa);
  - Convenção de Bona (Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem);
  - CITES - Convenção de Washington (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção;

- EUROBATS (The Agreement on the Conservation of Populations of European Bats)  
- Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa;
- Protocolo de Nagoia - Acesso a recursos genéticos e partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização.
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões
- Grupo Consultivo ABS – Protocolo de Nagoia
- Grupo de Aplicação CITES
- EUROBATS – Ponto focal regional
- Comité Técnico restrito – BEST
- Cadastro Nacional dos Valores Classificados – Ponto focal regional
- IUCN SSC Macaronesian Islands Plant SG (MIPSG)
- IUCN SSC Mid Atlantic Islands Invertebrates SG (MAIISG)
- IUCN SSC Molluscs SG (MSG)
- Comissões de Acompanhamento de projetos e programas – Avaliação de Impacte Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica

#### 4. Objetivos Estratégicos

De forma a cumprir com a sua Missão, atingir a sua Visão, cumprir com as orientações do Programa de Governo e com as Prioridades Estratégicas para 2020, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2020 cinco Objetivos Estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de Objetivos Operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os Objetivos Estratégicos expressam-se pela concretização de 13 Objetivos Operacionais, estando definido no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constante no ponto 5.1, que o seu nível de realização foi aferido por 22 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2020, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

Em termos de avaliação global, e tal como consta no quadro seguinte, as metas foram alcançadas no ano 2020:

### Quadro 6 - Metas e Resultados 2020

	Meta	Tolerância	Resultado
<b>Parâmetro: Eficácia (40%)</b>			
<b>Objetivo Estratégico 1 – Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM</b>			
<b>Objetivo Operacional 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (10%)</b>			
Indicador 1 - Nº de plantas autóctones produzidas	75 000	± 500	142 079
<b>Objetivo Operacional 2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (12%)</b>			
Indicador 2 - Área degradada efetivamente intervencionada e submetida a monitorização (ha)	75	± 10	65
Indicador 3 - Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	53	± 5	77
<b>Objetivo Estratégico 2 – Assegurar a gestão ambiental da biodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentável</b>			
<b>Objetivo Operacional 3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (12%)</b>			
Indicador 4 - Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	2
Indicador 5 - Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	30	± 10	20
Indicador 6 - Nº de espécies e de habitats alvo de inventariação, catalogação e monitorização	15	± 5	15
<b>Objetivo Operacional 4 - Garantir a perenidade dos endemismos macaronésios e madeirenses com elevado interesse de conservação (10%)</b>			
Indicador 7 - Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	100	± 10	264
Indicador 8 - N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	2	± 1	1
<b>Objetivo Operacional 5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (12%)</b>			
Indicador 9 - Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	4 250	± 500	4 441
Indicador 10 - Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	2	± 1	2
<b>Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos</b>			
<b>Objetivo Operacional 6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (12%)</b>			
Indicador 11 - Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 500	± 200	3 528
<b>Objetivo Operacional 7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (10%)</b>			
Indicador 12 - N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	40	± 5	40
Indicador 13 - Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	75	± 20	65
<b>Objetivo Operacional 8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (12%)</b>			
Indicador 14 - Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	5
Indicador 15 - N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	2
<b>Objetivo Estratégico 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo</b>			
<b>Objetivo Operacional 9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (10%)</b>			
Indicador 16 - Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5 p.p	82%
Indicador 17 - Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitaçao orientada	3	± 1	3
<b>Parâmetro: Eficiência (30%)</b>			
<b>Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento organizacional</b>			
<b>Objetivo Operacional 10 - Valorizar os recursos humanos (50%)</b>			
Indicador 18 - Percentagem de trabalhadores que frequentam ações de formação (nº trabalhadores que frequentaram ações de formação/nº total de trabalhadores) (%)	25%	± 10 p.p	20%
<b>Objetivo Operacional 11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (50%)</b>			
Indicador 19 - N.º de processos administrativos informatizados	2	± 1	3
<b>Parâmetro: Qualidade (30%)</b>			
<b>Objetivo Operacional 12- Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (40%)</b>			
Indicador 20 - Grau de satisfação dos clientes externos (nº de respostas com muito satisfeito/nº total de respostas) (%)	80%	± 10 p.p	90%
<b>Objetivo Operacional 13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (60%)</b>			
Indicador 21 - Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	130 000	± 10 000	147 469
Indicador 22 - Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	30%	± 5 p.p	51%

## 5. Projetos que garantem a prossecução dos Objetivos Estratégicos

### Quadro 7 - Execução Financeira

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	
				Valor	Taxa de Execução
50105	Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais	130 000 €	130 000 €	3 221 €	2%
51279	LIFE Lobo Marinho	108 107 €	16 500 €	0 €	0%
51517	Beneficiação do Viveiro Florestal Salões	750 763 €	750 763 €	0 €	0%
51518	Beneficiação Viveiro Florestal Casa Velha	1 500 000 €	3 900 €	0 €	0%
51567	LIFE Desenvolvimento de Capacidades (LIFE14 CCA/PT/000004)	66 626 €	500 €	0 €	0%
51580	Recover Natura	566 728 €	151 931 €	0 €	0%
51586	Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial	560 700 €	61 351 €	51 009 €	83%
51593	Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural	745 775 €	350 000 €	143 500 €	41%
51775	LUMINAVES – Contaminação Lumínica e Conservação nos Arquipélagos da Macaronésia	184 588 €	319 229 €	230 526 €	72%
51776	OCEANWEBS – Redes Tróficas Oceânicas		1 000 €	0 €	0%
51779	Controlo de Vegetação Exótica Invasora no Perímetro Florestal do Paúl da Serra	722 925 €	309 704 €	0 €	0%
51783	VALCONMAC – Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia	333 975 €	195 546 €	84 943 €	43%
51789	Incêndios Agosto 2016				
51789-1	Intervenção em Área da Rede Natura 2000 afetada por Incêndios no Perímetro Florestal do Paúl da Serra	568 451 €	746 890 €	0 €	0%
51789-3	Intervenção em Área da Rede Natura 2000 afetada por Incêndios no Perímetro Florestal do Pico dos Esteios	112 955 €	100 €	0 €	0%
51789-4	Limpeza de Espécies Infestantes e Reconversão do	718 465 €	632 366 €	90 095 €	14%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	
				Valor	Taxa de Execução
	Coberto do Montado da Esperança				
51821	Custódia do Território e Ecoturismo na Macaronésia	115 213 €	53 607 €		0%
51918	VOLRISKMAC – Fortalecimento das Capacidades de I&D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	122 800 €	27 752 €	0 €	0%
51920	Produção de Coelhos Bravos em Cativeiro na Ilha da Madeira e do Porto Santo e Beneficiação do Centro Cinegético da Casa Velha	520 185 €	9 635 €	2 477 €	26%
51924	Beneficiação do Coberto Florestal da Terra Chã	291 803 €	271 860 €	16 460 €	6%
51926	Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira	871 215 €	868 917 €	122 532 €	14%
51929	Programa Nacional Co- financiado de Prospeção de Organismos Bióticos Nocivos	50 890 €	50 890 €	37 083 €	73%
51931	Faixa de Gestão de Combustíveis	1 125 000 €	8 695 €	0 €	0%
51933	Capacitação para a 1.ª intervenção do IFCN, IP- RAM, em Incêndios Florestais na RAM	645 000 €	783 505 €	649 440 €	83%
51965	Instalação de Rede Hídrica no Caminho dos Pretos	2 144 883 €	1 361 694 €	288 143 €	21%
51967	Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal	1 324 805 €	1 935 679 €	672 481 €	35%
51968	Recuperação Paisagística de 32,18 hectares do Caminho dos Pretos	269 063 €	271 590 €	0 €	0%
51977	Melhorar as Condições de Socorro em Áreas Florestais da RAM	110 000 €	110 000 €	0 €	0%
51992	Limpeza e Controlo de Espécies Invasoras e Beneficiação do Coberto Vegetal das Cruzes de Baixo /Lameirinhas	166 245 €	193 308 €	84 740 €	44%
51993	Recuperação e Sinalização de Zonas de Lazer e de Percursos Pedestres Recomendados na RAM	258 071 €	181 395 €	166 476 €	92%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	
				Valor	Taxa de Execução
51998	Investimento Florestal para Aquisição de Equipamento de Corte de Vegetação e Estilhaçamento de Despojos Vegetais	166 425 €	323 651 €	157 233 €	49%
51999	Aquisição de Equipamento de Apoio à gestão Florestal – Prevenção de Incêndios	513 128 €	509 521 €	236 471 €	46%
52035	Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M	250 000 €	250 000 €	139 812 €	56%
52102	Conservação de recursos Genéticos Florestais na Madeira (REGIS)	293 770 €	170 610 €	11 773 €	7%
52173	MARCET II	1 510 €	2 100 €	0 €	0%
52174	INTERAGUA	18 565 €	7 000 €	0 €	0%
52175	VOLRISMAC II	65 765 €	17 879 €	0 €	0%
52176	RED GESFOGO	18 361 €	1 910 €	0 €	0%
52177	VALCONMAC II	179 476 €	58 835 €	0 €	0%
52178	LIFE DUNAS	431 097 €	99 235 €	2 055 €	2%
52189	Gestão de Áreas Protegidas e rede Natura 2000	150 000 €	143 500 €	0 €	0%
52343	IFCN - Contingência COVID-19 – Prevenção, Contenção, Mitigação e Tratamento	51 550 €	51 550 €	18 974 €	37%
52344	IFCN - Contingência COVID-19 – Garantir a Normalidade	10 160 €	10 160 €	9 917 €	98%
52345	PRODERAM - 1533 - Promoção do Investimento Privado na Floresta Madeirense	136 567 €	10 000 €	0 €	0%
52347	PRODERAM - 1534 - Modernização e Otimização da Gestão Florestal da Ilha da Madeira	154 759 €	10 000 €	0 €	0%
<b>Orçamento PIDDAR</b>		17 526 365,22 €	11 464 258,00 €	3 219 359,60 €	28,08%

O **Quadro 7** apresenta a execução financeira do orçamento do ano 2020, constituído por 44 projetos.

Verifica-se que dos 44 projetos, 21 não apresentaram qualquer execução financeira devido, por um lado, à situação pandémica Covid-19 que limitou a execução física dos projetos e,

consequentemente, a execução financeira, e, por outro lado, ao peso burocrático e à complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada a projetos cofinanciados pela União Europeia, em particular o cumprimento das normas de contratação pública.

De seguida destacam-se os projetos que mais contribuíram para que o IFCN, IP-RAM, garantisse a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano 2020:

**a) Projeto 51586 – Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial**

Este projeto tem com principal objetivo a implementação de medidas de gestão sustentável nos perímetros florestais da RAM, orientadas para a promoção, expansão e proteção do património florestal, melhoria e conservação da biodiversidade e das condições de adaptabilidade da flora e vegetação e da fauna e utilização da floresta enquanto espaço multifuncional. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2020 foi de 83%.

**b) Projeto 51775 - LUMINAVES – Contaminação Lumínica e Conservação nos Arquipélagos da Macaronésia**

Este projeto cofinanciado pelo INTERREG V-A MAC 2014-2020, pretende reduzir os efeitos nocivos da luz artificial sobre as populações de aves marinhas nidificantes na Ilha da Madeira, nomeadamente freira-da-madeira, cagarra, alma-negra, roque-de-castro, pintainho e patagarro, assim como obter um adequado conhecimento das áreas de nidificação e dos estatutos de conservação destas espécies. O projeto foi aprovado com um investimento total de 184.587,83€ (156.899,66€ FEDER), apresentando uma execução financeira de 195.781,55€. O projeto ficou concluído, física e financeiramente, a 31.12.2020.

**c) Projeto 51929 – Programa Nacional Co-financiado de Prospeção de Organismos Bióticos Nocivos**

O projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia, DG SANTE (Health and Food Safety), através do Programa Nacional cofinanciado de Prospeção de Organismos Bióticos Nocivos,

para a área florestal, que em Portugal está sob Gestão da DGAV (Direção Geral de Alimentação e Veterinária). No âmbito do projeto o IFCN, IP-RAM investe em armadilhas, reagentes e outros bens específicos para a captura do inseto vetor Nemátodo da Madeira do Pinheiro de modo a assegurar a implementação da estratégia nacional de controlo fitossanitário de pragas florestais. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2020 foi de 73%.

**d) Projeto 51933 – Capacitação para a 1.ª Intervenção do IFCN, IP-RAM, em Incêndios Florestais na RAM**

Este projeto, cofinanciado pelo POSEUR - Fundo de Coesão - com a designação “*INTER UM CPF - Veículos Operacionais de Proteção e Socorro Redução dos Incêndios Florestais na Região Autónoma da Madeira*”, tem por objetivo a aquisição de 11 Veículos Operacionais de Proteção e Socorro (VOPS): 10 Veículos Ligeiros de Combate a Incêndios (VLCI) e 1 Veículo de Comando Tático (VCOT). O projeto foi aprovado com um investimento total de 649.440,00€ (649.440,00€ Fundo de Coesão), apresentando uma execução financeira de 649.440,00€. O projeto ficou concluído, física e financeiramente, a 29.12.2020.

**e) Projeto 51993 – Recuperação e Sinalização de Zonas de Lazer e de Percursos Pedestres Recomendados na RAM**

Com o presente projeto, aprovado no âmbito do PRODERAM2020, pretende-se um ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais, através da recuperação, implementação de equipamentos e sinalização complementar ao recreio e lazer, com o propósito de valorizar/requalificar o património natural e/ou cultural, aumentar a funcionalidade e a adequação dos equipamentos de apoio público. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2020 foi de 92%.

**f) Projeto 52035 – Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M**

De acordo com o n.º 4 do artigo 2º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2017/M a manutenção dos caminhos florestais é da competência do IFCN, IP-RAM, estimando-se uma rede viária

com aproximadamente 2.500 km de extensão e prevendo-se uma intervenção anual em cerca de 300 km, com um custo médio de 1000€/km. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2020 foi de 56%.

**g) Projeto 52344 - Contingência COVID-19 – Garantir a Normalidade**

O projeto visa identificar as despesas indiretamente decorrentes dos constrangimentos causados pela pandemia e que se relacionem com a reposição da normalidade administrativa.

A taxa de execução financeira do projeto no ano 2020 foi de 98%.

## 6. Evolução das principais Demonstrações Financeiras

O IFCN, IP – RAM rege-se pelo diploma de criação (DLR n.º 21/2016/M de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M, de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M de 12 de janeiro), pelos seus Estatutos (Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto), pela Lei Quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro), pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (DL n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterações), pelo Regime da Administração Financeira do Estado (Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e alterações), pela Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, e alterações), pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e alterações), pelo Orçamento de Estado e Regional vigentes para cada ano económico e respetivos diplomas de execução orçamental, bem como, pela demais legislação e orientações internas aplicáveis.

O orçamento do IFCN, IP-RAM, cumpre os diversos princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, nomeadamente as regras da anualidade, do equilíbrio, do orçamento, da especificação, da unidade e da universalidade.

As receitas e as despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica, do programa, da medida, da atividade ou do projeto, da fonte de financiamento e da classificação económica.

### 6.1. Análise Orçamental

#### 6.1.1. Recebimentos

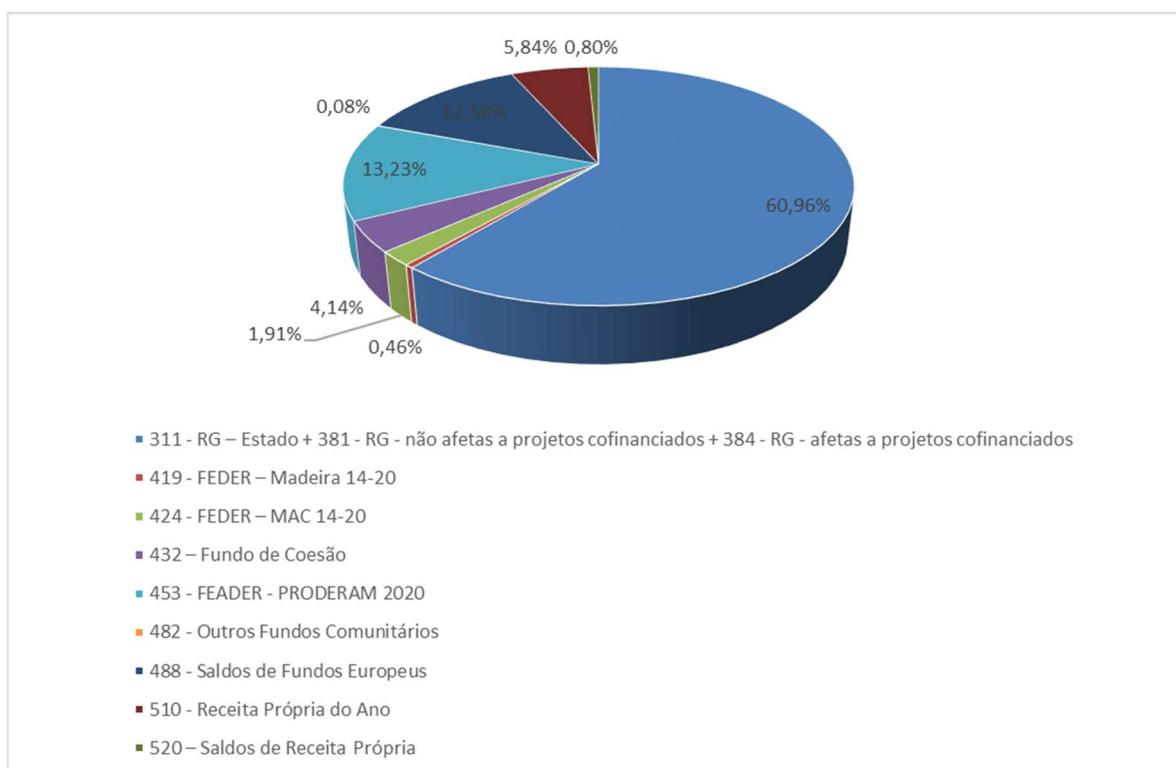
O planeamento e arrecadação de receita em 2020 centrou-se na adoção dos princípios de boa gestão e no desenvolvimento dos procedimentos necessários à boa cobrança dos bens e serviços concretizados de natureza pública.

De acordo com o **Quadro 9** as receitas gerais provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM financiaram as atividades do IFCN, IP-RAM em 61%.

**Quadro 8 - Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento**

Fonte de Financiamento	Receita	Peso Relativo
311 - RG – Estado	6 638 206 €	44,5%
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	1 977 833 €	13,3%
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	472 004 €	3,2%
419 - FEDER – Madeira 14-20	69 244 €	0,5%
424 - FEDER – MAC 14-20	285 017 €	1,9%
432 – Fundo de Coesão	616 968 €	4,1%
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 971 949 €	13,2%
482 - Outros Fundos Comunitários	12 622 €	0,1%
488 - Saldos de Fundos Europeus	1 874 878 €	12,6%
510 - Receita Própria do Ano	870 125 €	5,8%
520 – Saldos de Receita Própria	118 545 €	0,8%
<b>TOTAL</b>	<b>14 907 391 €</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 1 – Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento**



O **Quadro 9** apresenta a receita líquida do IFCN, IP-RAM por classificação económica, onde se constata que as “*Transferências Correntes*” representam 58% da receita líquida total.

**Quadro 9 - Receita Líquida por Classificação Económica**

<b>Rúbrica</b>	<b>Receita Cobrada Líquida</b>
Taxas, multas e outras penalidades	52 844 €
Transferências correntes	8 641 149 €
Vendas de bens e serviços correntes	804 264 €
Outras Receitas correntes	12 763 €
Transferências de capital	3 402 694 €
Reposições não abatidas	255 €
Saldo de gerência	1 993 423 €
<b>Total</b>	<b>14 907 391 €</b>

O saldo de gerência de 2019, num valor global de 1 993 423 EUR, foi subdividido do seguinte modo:

**Quadro 10 - Integração saldo de gerência 2019**

Integração saldo de gerência 2019

<b>Fonte de Financiamento</b>	<b>Projeto PIDDAR</b>	<b>Montante*</b>
FF 520	51775	109 850 €
FF 488	51779	180 737 €
FF 488	51783	28 390 €
FF 488	51789-1	284 225 €
FF 488	51789-4	336 003 €
FF 488	51918	12 751 €
FF 488	51920	3 372 €
FF 488	51924	145 902 €
FF 488	51967	635 563 €
FF 488	51992	64 723 €
FF 488	51998	83 212 €
FF 488	52102	100 000 €
FF 520	51931	8 695 €
<b>Total</b>		<b>1 993 423 €</b>

### 6.1.2. Pagamentos

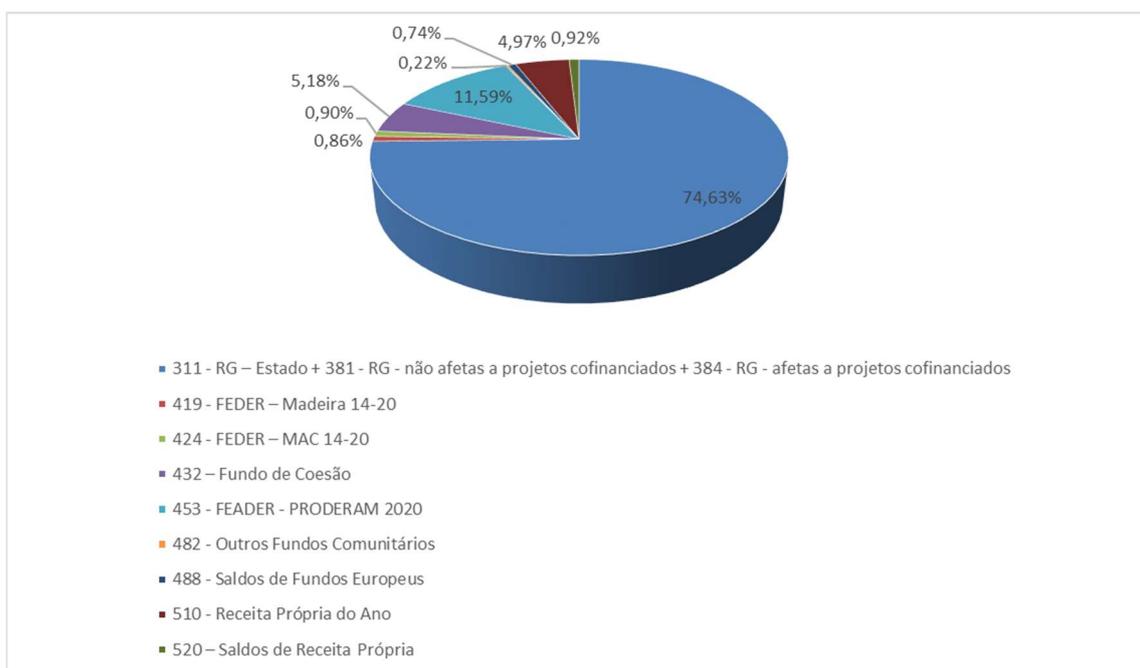
A assunção de compromissos e a realização de despesas foram executadas no estrito cumprimento do princípio da economia, eficiência e eficácia, que consistiram na utilização do mínimo de recursos, assegurando os adequados padrões de qualidade, na promoção da produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2020 a despesa paga por fonte de financiamento, acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades do IFCN, IP-RAM, foram financiadas em 74,6% pelo Orçamento de Estado/Orçamento da RAM e que a receita própria gerada no próprio ano permitiu assegurar 5% da despesa global.

**Quadro 11 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento**

Fonte de Financiamento	Despesa	Peso Relativo
311 - RG – Estado	6 638 206 €	55,7%
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	1 913 311 €	16,1%
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	340 206 €	2,9%
419 - FEDER – Madeira 14-20	102 000 €	0,9%
424 - FEDER – MAC 14-20	107 077 €	0,9%
432 – Fundo de Coesão	616 968 €	5,2%
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 380 835 €	11,6%
482 - Outros Fundos Comunitários	26 494 €	0,2%
488 - Saldos de Fundos Europeus	87 582 €	0,7%
510 - Receita Própria do Ano	592 345 €	5,0%
520 – Saldos de Receita Própria	109 363 €	0,9%
<b>Total</b>	<b>11 914 386 €</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 2 – Despesa Paga por Fonte de Financiamento**



No exercício em análise, o total da despesa paga foi de 11.914.386 EUR desagregada do seguinte modo:

**Quadro 12 - Despesa Paga por Agrupamentos Económicos**

Agrupamentos Económicos	Despesa Paga	Peso Relativo
Despesas com pessoal	7 532 666 €	63,2%
Aquisição de bens e serviços	1 467 104 €	12,3%
Juros e outros encargos	68 €	0,0%
Transferências correntes	94 727 €	0,8%
Outras despesas correntes	16 345 €	0,1%
Aquisição de bens de capital	2 803 476 €	23,5%
<b>Total</b>	<b>11 914 386 €</b>	<b>100,00%</b>

Em termos globais 63,2% da despesa do IFCN, IP-RAM, teve por objetivo suportar os encargos com remunerações certas e permanentes (5 529 818,22 EUR), abonos variáveis e eventuais (533 141,26 EUR) e outros encargos com remunerações (1 469 706,18 EUR).

Dos encargos com a aquisição de bens e serviços, que representam 12,3% da despesa total do IFCN, IP-RAM:

- 453 657,26 EUR, foram afetos à aquisição de combustíveis e lubrificantes, ração e fardos de feno para os animais, produtos de higiene e limpeza, material de escritório, sementes para melhoramento de pastagens, materiais divulgativos, sinalética e informação, ferramentas e utensílios, vestuário e artigos pessoais, entre outros bens essenciais ao funcionamento do IFCN, IP-RAM.
- 1 013 447,22 EUR, foram afetos para suportar os encargos relacionados com as instalações, a conservação e reparação dos percursos pedestres recomendados, a manutenção e conservação de bens e veículos adstritos, a despesas com a manutenção das embarcações, aos contratos de arrendamento florestal, a manutenção dos diversos jardins, a reabilitação da Casa do Caseiro na Quinta do Santo da Serra, os serviços silvícolas de limpeza de vegetação e material lenhoso em diversos concelhos da RAM, a beneficiação da Rede Viária Florestal, a recuperação de diversas áreas de lazer, entre outros serviços de apoio às mais variadas atividades do IFCN, IP-RAM.

As transferências correntes destinaram-se a apoiar as associações de criadores de gado, bem como a custear os encargos decorrentes com estágios ou trabalhadores desempregados que estiveram ao serviço do IFCN, IP-RAM, ao abrigo dos programas de incentivo à criação de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.

Ao nível do investimento em capital, num montante total de 2 803 476,38 EUR, merecem especial destaque:

- a empreitada de recuperação do Jardim Botânico da Madeira;
- a construção do reservatório da rede de incêndios no Caminho dos Pretos;
- a beneficiação e recuperação da rede de percursos pedestres do Rabaçal
- a recuperação das áreas de lazer bica cana e fanal;
- a aquisição 11 veículos para o combate incêndios (Corpo de Polícia Florestal);
- a aquisição de 4 veículos de combate a incêndios para os Sapadores Florestais;

- a construção do Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
- a aquisição de equipamento corte vegetação e estilhaçamento para apoio aos trabalhos silvícolas.

Considerando as previsões orçamentais corrigidas, o grau de execução orçamental, face ao planeado, foi de 79,92%, conforme **Quadro 13**.

**Quadro 13 - Receita Líquida e Despesa por Fonte de Financiamento**

Fonte de Financiamento	Receita	Despesa	Saldo	Grau de cobertura
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) - (3)	(5) = (3) / (2)
311 - RG – Estado	6 638 206 €	6 638 206 €	0 €	100%
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	1 977 833 €	1 913 311 €	64 522 €	97%
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	472 004 €	340 206 €	131 798 €	72%
419 - FEDER – Madeira 14-20	69 244 €	102 000 €	-32 756 €	147%
424 - FEDER – MAC 14-20	285 017 €	107 077 €	177 940 €	38%
432 – Fundo de Coesão	616 968 €	616 968 €	0 €	100%
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 971 949 €	1 380 835 €	591 114 €	70%
482 - Outros Fundos Comunitários	12 622 €	26 494 €	-13 872 €	210%
488 - Saldos de Fundos Europeus	1 874 878 €	87 582 €	1 787 296 €	5%
510 - Receita Própria do Ano	870 125 €	592 345 €	277 780 €	68%
520 – Saldos de Receita Própria	118 545 €	109 363 €	9 183 €	92%
<b>TOTAL</b>	<b>14 907 391 €</b>	<b>11 914 386 €</b>	<b>2 993 005 €</b>	<b>80%</b>

Na desagregação da receita por classificação económica assumem particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM (correntes e capital).

Decorrente das medidas impostas para combate à pandemia de COVID19, verificou-se uma redução drástica no número de Turistas que visitaram a RAM em 2020, que se consubstanciou numa quebra da receita referente à prestação de serviços associados ao Jardim Botânico da Madeira – Engenheiro Rui Vieira (510- *Receita Própria do Ano*).

Em 2020 houve necessidade de aumentar as transferências do Orçamento da RAM para fazer face tanto ao aumento da despesa, provocado pelo COVID-19, bem como para colmatar as perdas da receita própria.

## 6.2. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativamente ao ano económico de 2020 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e são comparáveis com o exercício de 2019.

### ANÁLISE FINANCEIRA

Da análise aos mapas financeiros patrimoniais importa realçar um ativo líquido de 10 257 995 EUR, financiado por 5 173 923 EUR de fundos próprios e por um passivo de 5 084 072 EUR.

### ATIVO

O ativo líquido de 10 257 995 EUR, espelha, relativamente a 2019, um acréscimo de 45,8%, num valor global de 3 221 575 EUR. Este aumento encontra a sua justificação na consolidação da atividade do IFCN, IP-RAM marcada pelo início de grandes investimentos.

**Quadro 14 – Balanço, Ativo, comparação com o período anterior**

RUBRICAS	2020	2019	Varição
<b>ATIVO</b>			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis	6 683 795 €	4 388 979 €	52,3%
Ativos fixos intangíveis	175 €	0 €	
Outros ativos financeiros	3 749 €	3 749 €	0,0%
	<b>6 687 719 €</b>	<b>4 392 727 €</b>	52,2%
<u>Ativo Corrente</u>			
Inventários	73 750 €	74 131 €	-0,5%
Devedores por transfer. e sub. não reembols.	259 318 €	123 525 €	
Clientes, contribuintes e utentes	57 229 €	206 016 €	-72,2%
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	68 730 €	168 380 €	-59,2%
Caixa e depósitos	3 111 249 €	2 071 641 €	50,2%
	<b>3 570 276 €</b>	<b>2 643 693 €</b>	35,0%
<b>Total do Ativo</b>	<b>10 257 995 €</b>	<b>7 036 420 €</b>	<b>45,8%</b>

O ativo não corrente compreende os ativos fixos tangíveis, móveis e imóveis, utilizados no âmbito da atividade operacional, bem como os bens de domínio público sob a tutela do instituto e representam 52,2% do total do ativo.

À data de 31 de dezembro, as dívidas de clientes, num total 57 229 EUR, são na generalidade dívidas de curto prazo, representadas maioritariamente por dívidas relacionadas com a venda a crédito de bilhetes de entrada no Jardim Botânico, venda de plantas e contratos de concessão.

As disponibilidades representam 30,33% do total do ativo e correspondem a depósitos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE.

#### FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Comparativamente com 2019, os fundos próprios apresentam um crescimento de 22,3% justificado pelas transferências e subsídios para aquisição de ativos fixos tangíveis.

#### Quadro 15 – Balanço, Património líquido e Passivo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2020	2019	Varição
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	2 109 982 €	2 109 982 €	0,0%
Resultados transitados	-563 699 €	-290 307 €	94,2%
Outras variações no património líquido	3 543 971 €	2 489 131 €	42,4%
Resultado líquido do período	83 670 €	-79 438 €	-205,3%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>5 173 923 €</b>	<b>4 229 367 €</b>	<b>22,3%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	3 301 407 €	2 705 031 €	22,0%
Diferimentos	1 782 931 €	102 023 €	1647,6%
Outros passivos financeiros			
<b>Total do Passivo</b>	<b>5 084 338 €</b>	<b>2 807 053 €</b>	<b>81,1%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>10 258 260 €</b>	<b>7 036 420 €</b>	<b>45,8%</b>

Comparativamente com o período anterior, o passivo corrente aumentou 2 277 284 EUR e encontra a sua justificação no elevado número de projetos cofinanciados que o instituto tem em curso.

De referir que as dívidas a terceiros espelhadas no passivo, em outras contas a pagar, incluem 2 302 410,92EUR recebidos a título de adiantamentos dos projetos aprovados no âmbito do PRODERAM cuja execução física e financeira foi prorrogada para 2021.

## ANÁLISE ECONÓMICA

No ano de 2020, as demonstrações financeiras evidenciam um decréscimo acentuado da atividade decorrente do impacto associado à pandemia de COVID19. Merece especial destaque a redução de 71,4% do valor dos serviços relacionados com as entradas no Jardim Botânico, parque de estacionamento, quintas e museus visitáveis, bem como pela isenção do pagamento das rendas associados aos contratos de concessão.

### Quadro 16 – Demonstração de Resultados, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2020	2019	Variação
Impostos, contribuições e taxas	53 217 €	88 953 €	-40,2%
Vendas	23 168 €	56 093 €	-58,7%
Prestações de serviços e concessões	618 567 €	2 164 096 €	-71,4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 894 820 €	7 140 300 €	24,6%
associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-381 €	-4 030 €	-90,6%
Fornecimentos e serviços externos	-1 589 313 €	-2 039 482 €	-22,1%
Gastos com pessoal	-7 666 848 €	-7 235 004 €	6,0%
Transferências e subsídios concedidos	-98 579 €	-89 899 €	9,7%
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
(perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	201 591 €	147 506 €	36,7%
Outros gastos e perdas	-22 816 €	-57 040 €	-60,0%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>413 427 €</b>	<b>171 493 €</b>	<b>141,1%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-329 689 €	-250 842 €	31,4%
(perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>83 738 €</b>	<b>-79 349 €</b>	<b>-205,5%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-68 €	-90 €	-23,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>83 670 €</b>	<b>-79 438 €</b>	<b>-205,3%</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>83 670 €</b>	<b>-79 438 €</b>	<b>-205,3%</b>

Por outro lado, o valor das transferências e subsídios correntes aumentaram com particular destaque para as transferências provenientes do orçamento regional destinadas a compensar a perda de receita no âmbito do COVID-19.

Como consequência direta da quebra das prestações de serviço, o valor dos fornecimentos e serviços externos apresenta um ligeiro decréscimo. No entanto, subsistiram necessidades permanentes e inadiáveis ao nível da manutenção das infraestruturas, encargos com as instalações, combustíveis, fardamentos, seguros, comunicações, prevenção contra incêndios, reflorestação e conservação das áreas reservadas. No que se refere às remunerações, a demonstração evidencia o aumento de efetivos e os impactos dos descongelamentos das carreiras gerais da função pública.

Apesar de tudo, dado o aumento das transferências do governo regional, o instituto encerra o ano com um resultado líquido positivo de 83 670 EUR conforme expressa o quadro seguinte.

**Quadro 17 – Resultados apurados, comparação com o período anterior**

<b>Resultados do exercício</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	413 427 €	171 493 €	141,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	83 738 €	-79 349 €	-205,5%
Resultado Líquido do Período	83 670 €	-79 438 €	-205,3%

Da análise aos resultados do exercício é possível verificar que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento são positivos e evidenciam uma variação positiva de 141,1% face ao ano anterior.

### 6.3. Avaliação económica e financeira do IFCN, IP -RAM – Alguns indicadores

**Quadro 18 – Indicadores de avaliação, comparação com o período anterior**

<b>AValiação - IFCN, IP - RAM</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Varição</b>
<b>Indicadores de liquidez</b>			
Liquidez imediata	61,2%	73,8%	-17,1%
Liquidez Geral	70,2%	94,2%	-25,4%
<b>Indicadores da situação financeira</b>			
Autonomia financeira	50,4%	60,1%	-16,1%
Cobertura do Imobilizado	77,4%	96,3%	-19,6%
Solvabilidade	101,8%	150,7%	-32,5%
<b>Indicadores da situação Económica</b>			
Rendibilidade Operacional da Atividade	13,0%	-3,6%	-465,1%
Rendibilidade Líquida das Vendas	13,0%	-3,6%	-464,4%
<b>Indicadores da situação Económico – Financeira</b>			
Rendibilidade do Património Líquido	1,6%	-1,9%	-186,1%
Rendibilidade Operacional do Ativo	0,8%	-1,1%	-172,4%
<b>Indicadores de Funcionamento/Actividade</b>			
Rotação do Activo	6,3%	31,6%	-80,2%
Prazo Médio de Recebimentos	3255,0%	3386,9%	-3,9%

Pela análise dos principais indicadores o IFCN, IP - RAM apresenta bons rácios de liquidez o que demonstra que tem capacidade para cumprir com todas os compromissos exigíveis e manter o normal funcionamento da atividade.

A autonomia financeira de 50% traduz a excelente solidez financeira e a capacidade para solver os seus compromissos não correntes. O capital apurado em 2020 determina um rácio de solvabilidade de 101,8% o que indica que a continuidade do instituto estará garantida.

Ao nível do funcionamento, verifica-se que as cobranças estão a ser cuidadosamente geridas dado o prazo médio de recebimentos de 33 dias.

Relativamente ao exercício findo, a entidade apresenta rácios de rendibilidade muito reduzidos o que traduz a missão do IFCN, IP -RAM, enquanto organismo público, com intervenção ao nível da conservação da natureza, do ordenamento e gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem, da floresta e com a gestão das áreas protegidas.

#### 6.4. Outras divulgações

As demonstrações financeiras relativamente exercício de 2020 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. O sistema de informação contabilístico adotado é o GERFIP – Sistema de Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado, gerido pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP (ESPAP). Os registos no novo referencial contabilístico são automáticos e paralelos aos registos em POC-P e o SNC-AP através de um mapeamento entre os planos de contas.

Relativamente à aplicação da norma NCP 27 [Contabilidade de Gestão] não se considerou de importância significativa para a leitura das demonstrações financeiras. Atendendo à parametrização do GERFIP, em SNC-AP, não se considera exequível a definição de um plano de implementação da referida norma. De realçar que o orçamento do instituto está subdividido por projetos onde são imputados todos os custos diretos relacionados com a execução dos mesmos (elegíveis ou não).

Relativamente ao período em análise, em março de 2020, foi declarado o estado de emergência o que conduziu a uma inevitável redução de toda a atividade económica, com um forte impacto ao nível do sector do turismo. Desde a declaração do estado de emergência, os recebimentos provenientes de receita própria do instituto são praticamente nulos. Apesar da esperada retoma da atividade económica, em 2021, não se estimam grandes melhorias para um organismo que tem no Turismo a sua principal fonte de rendimento. Deste modo, no ano de 2020, a receita própria cobrada ficou reduzida a 43% do orçamentado verificada a drástica redução dos serviços prestados. Ressalvando-se que dado o apoio continuado do Governo Regional da Madeira não estará em causa a continuidade das operações do IFCN, IP -RAM nem a sua capacidade económico-financeira.

## 7. Conclusão

Após um início conturbado marcado por fortes constrangimentos operacionais, ainda não completamente ultrapassados, podemos concluir que o projeto subjacente à criação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM caminha no sentido da sua consolidação.

O número de projetos dinamizados pelo instituto permite aferir a grande diversidade de áreas de atuação, que intervém ao nível da reflorestação, proteção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, criação e manutenção de parques florestais, beneficiação e manutenção de percursos pedestres, preservação de vários espaços verdes e de lazer, conservação de áreas e espécies protegidas, pela criação de recifes naturais e pela promoção de atividades ligadas à natureza, entre outros.

Muitos dos projetos promovidos no ano a que se refere o presente relatório são plurianuais e com execução física e financeira programada para 2021 e 2022. São projetos estruturantes nas mais diversas áreas do IFCN, IP-RAM destacando-se os projetos de arborização e reflorestação, bem como de prevenção de incêndios florestais na denominada Faixa Corta Fogo, a rede de percursos Pedestres do Rabaçal ou ainda a requalificação do Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira.

De salientar, ainda, a realização de ações de sensibilização, com recursos próprios ou em parceria com instituições públicas e/ou privadas, destinadas a públicos específicos ou à população em geral, de modo a criar sinergias que contribuam para a preservação do património natural e consequente concretização da missão do IFCN, IP-RAM.

Os projetos em curso, e os que se encontram candidatos a aguardar aprovação, a perspetiva de retoma do turismo e, conseqüentemente, o aumento de receitas, aliados ao reforço de recurso humanos nas mais variadas áreas de atuação, permite perspetivar o futuro com otimismo e de forma sustentável.